

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## UM HOMEM DE DEUS A SERVIÇO DO POVO.

Padre Nino Miraldi era italiano, da diocese de Roma. Foi ordenado padre em 1957. No dia 21 de agosto iria completar 60 anos de idade. Era pároco da igreja de São José Operário, Califórnia (Nova Iguaçu) e atendia ao Curato de Santo Elias.

No domingo, 22 de julho, o seu irmão-bispo Dom Adriano encerrou a Visita Pastoral em sua paróquia - a última a ser visitada na Região Pastoral I. Na segunda-feira 23 de julho, Padre Nino estava com os animadores de Círculos Bíblicos no Centro de Pastoral (CEPAL). A turma estava fazendo trabalho de grupo e ele desenhava no quadro, brincando com uma menininha. No momento do plenário, sentiu uma dor forte. Pediu água e desmaiou. Foi socorrido e levado para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima. A situação era grave e teria que ser transferido para o Hospital São Vicente de Paula, no Rio. Problema de Coração.

No hospital voltou a si. O capelão ouviu sua confissão e deu-lhe a Unção dos Enfermos. Durante 15 minutos conversou animadamente com o Padre Jacinto, seu grande amigo. Não se lembrava do que acontecera. Não sabia se tinha terminado ou não a palestra que estava dando. Talvez sentia a gravidade da situação. Pediu ao Padre Jacinto:

"SE eu morrer não me leve para o Jardim da Saudade. Lá não tem cruz. Nem me leve para a Itália. Seria mais um passeio e eu já passei demais":

Indo para a mesa de operações, ainda acenou dizendo **até logo**. Depois de operado, permaneceu inconsciente até entrar em coma. Em alguns momentos, teria dito à enfermeira:

"Sempre pensei que iria morrer vítima de desastre ou de violência na Baixada Fluminense e não num hospital de ricos". Esta era uma centelha do seu bom humor. Tinha resposta para qualquer si-

tuação e uma piada para qualquer momento.

O povo e as comunidades alimentavam a esperança de vê-lo recuperado. Reza-mos por ele na missa de encerramento da Visita Pastoral à Região I, onde 340 jovens foram crismados (38 de sua paróquia). Ao terminar a missa, chegou a notícia de seu falecimento. Às 17 horas e 30 minutos do dia 29 de julho de 1990.

Centenas de pessoas (ou teriam chegado a mais de mil?) de nossa diocese e gente de Vila Kennedy onde Padre Nino trabalhou; cerca de 40 padres daqui e do Rio de Janeiro, dois diáconos e nosso bispo estiveram presentes às Exéquias. E uma multidão acompanhou o enterro e o sepultamento no cemitério de Mesquita. Os testemunhos todos recordaram o homem bom, simples, amigo dos pobres que era o Padre Nino.

Sua casa tinha sempre as portas abertas a todos e até quem não sabia que ele era padre elogiava o homem bom que socorria a todos que precisassem. Um Pastor da Igreja Batista se fez seu amigo. Fora procurá-lo para discutir religião e acabou se dobrando à simplicidade do padre. Um jovem testemunhou que aprendeu com o Padre Nino a ligar sua militância à igreja, no sindicato e no partido político, com a fé e o testemunho cristão. Um senhor declarou emocionado: "Este homem santo me tirou da lama!"

Lembro-me que, numa de nossas reuniões do clero do Regional I, ele me perguntou se eu gostava daquelas reuniões. Antes mesmo que eu respondesse, me confidenciou que o que ele gostava era de estar no meio do povo. E assim foi a vida de Nino, homem de Deus a serviço do Povo. Ouvidos atentos aos apelos do Pai e aos clamores do Povo sofrido da periferia onde trabalhava.

## IMAGEM QUASE FINAL

1. O Dr. Caio Lopo de Montalvo nascera de linhagem nobre. Descendente ilustre dos Montalvos de Espanha e Portugal. Por linhas tortas corria-lhe nas veias alguma gota de sangue azul. Aventuras de Reis apaixonados, comentava com bom humor. No timbre de seus papéis ostentava as armas sóbrias dos Montalvos ancestrais: sobre fundo azul cerúleo, apenas a águia de prata. Nestes curtos símbolos toda a filosofia dos Montalvos de Espanha e de Portugal. Num país republicano, respira democracia e cala a nobreza de antanho.

2. Ninguém podia estranhar a decisão de um Montalvo de fazer-se diplomata. Diplomacia: ideal de quem possui sangue azul. Trato com os nobres, com famílias reais, imperiais, com os grandes do **grand-monde**. Inteligente, esforçado, bafejado de grandeza, nome pleno de nobreza. Cresceu. Subiu. Até ver-se embaixador. Numa corte imperial. Não vamos acompanhar nosso nobre embaixador nos voluteios da corte, nas paradas de sucesso, sobriamente elegante, discretamente falante, capaz de manter atentos os mais cultos auditórios.

3. Como é fácil de supor, o nobre senhor de Montalvo tinha também sonhos nobres. Sonhou que o Itamarati o promovera afinal a plenipotenciário na corte celestial. No sonho se misturavam credenciais e Juízo Final. Peito cheio de comendas, ordens, condecorações. Peito enfunado de santo orgulho. Destaque especial para a grã-cruz de cavaleiro da Ordem de São Gregório Magno. De repente, eis que o anjo exterminador chega-se perto e lhe arranca, uma por uma, as medalhas da vã glória, dizendo: Aqui só valem valores.

## LINHAS PASTORAIS

### NA SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

• Apesar de todas as fraquezas humanas, muito nossas, que marcam também a Igreja na sua caminhada histórica, ensina-nos a Fé que a Igreja, por Jesus Cristo, é uma Igreja santa. "Creio na santa Igreja Católica", professamos no Símbolo dos Apóstolos (Pequeno Credo). "Creio na Igreja una, santa, católica" professamos no Credo mais comprido.

• A santidade da Igreja predomina sobre nossas misérias que a afeiam e, no sentido da sua peregrinação terrena, a deformam e comprometem. No entanto convém lembrar que o que deveria marcar a face da Igreja, de maneira visível e transparente, seria a santidade, na medida em que nós, por uma correspondência leal à nossa vocação de batizados, nos incorporamos mais e mais em Jesus Cristo.

• Com insistência pastoral Paulo pode perguntar mais de uma vez: "você não sabe que são templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês"? (1Cor 3,16). "Não sabem que os seus

corpos são membros de Cristo?" (1 Cor 6,15). "Ou vocês não sabem que seu corpo é um templo do Espírito Santo que está em vocês e que vocês receberam de Deus?" (1Cor 6,19).

• É claro que essa sublimidade de sermos templos de Deus, habitação do Espírito Santo, é graça. E não resultado de nossa força ou de nossa decisão. Pela graça de Deus somos aquilo que somos (cf 1Cor 15,10).

• Paulo frisa muitas vezes a eficácia da graça em nossa vida de batizados, muito em contraste com o espírito do mundo que se julga auto-suficiente e, na sua auto-suficiência, se esquivava da graça de Deus, rejeita a graça de Deus.

• É fundamental sabermos que mais forte, mais profunda mais intensa do que o pecado é a graça que Deus distribui por seu Espírito. "Onde avultou o pecado, a graça superabundou" (Rom 5,20). É importante saber que não estamos mais sob a lei mas sob a graça (cf Rom

6,14).

• "Pela graça vocês foram salvos, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é o dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se encha de orgulho. Porque somos criaturas dele, criados em Jesus Cristo para as boas obras que Deus já antes tinha preparado para que nelas andássemos" (Ef. 2,8-10): Ensina S. Paulo.

• Poderíamos citar muitas passagens dos Livros Santos. Mas na solenidade de Todos os Santos convém olhar não somente para os santos do céu ou para os santos canonizados de nossa Igreja. Precisamos ter, com a graça do Espírito Santo, olhos sensíveis para ver e descobrir santidade em muitos irmãos e irmãs, com os quais convivemos no dia a dia. Entre nós há muitos santos e santas, pessoas que em tudo cumprem a vontade do Pai e se doam generosamente ao serviço dos irmãos e irmãs. "É que o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; \* = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa "CREIO NA VIDA" - Ir. Míria Kolling. Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



1. "Vou-lhes preparar no Céu um bom lugar: Ma casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar".

**Nos cremos, sim, em Ti, Jesus! Serás, enfim, a nossa Luz!**

2. "Sim, eu voltarei, e então recolherei o amor, a acolhida que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por Mim amou".

3. "Mas seria em vão o céu imaginar, pois nada no mundo é assim tão profundo. Quando Ele chegar e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão".

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

P. **Bendito seja Deus/ que nos reuniu no amor de Cristo/ e no amor dos irmãos!**

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Neste domingo, em que a Igreja celebra o dia de TODOS OS SANTOS, paremos para refletir: como ser santo num mundo em que a ganância, o egoísmo, a inveja e as falsidades são maiores do que o amor a Deus? aos irmãos? Sabemos que a santidade cristã se manifesta através de uma participação ativa e na vida dedicada as coisas de Deus, especialmente na vivência dos Sacramentos. Mas, diante do texto do Apocalipse de São João, podemos dizer que santos somos todos nós, que conseguimos vencer os sofrimentos e atribulações que a vida nos impõe; e isto sem nos deixar corromper ou buscando em outras fontes a fé que precisamos para vencer as tentações. Podemos ser chamados santos, porque nos mantemos materialmente pobres, mas espiritualmente ricos da fé que nos mantém fiéis a Deus e que nos faz merecer esta santidade.

### 4 ATO PENITENCIAL

C. Irmãos, muitas vezes, diante das dificuldades da vida, nos deixamos levar pelas tentações do ganho fácil, mesmo à custa de perdermos a graça de Deus. Por isso, peçamos perdão ao Pai, para celebrarmos dignamente estes santos mistérios;

S. Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

P. **Senhor, tende piedade de nós!**

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis a nossa fraqueza, tende piedade de nós.

P. **Cristo, tende piedade de nós!**

S. Senhor, Filho Primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

P. **Senhor, tende piedade de nós!**

S. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

P. **Amém!**

### 5 GLÓRIA

**Glória a Deus no céu e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!**

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.

2. Glória ao Filho, Redentor, sua Cruz reconciliou-nos

3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.

### 6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós nos dais celebrar, numa só festa, as virtudes de Todos os Santos. Concedei-nos por estes inúmeros intercessores, alcançar a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. **Amém!**

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA

C. "E João viu uma grande multidão, que ninguém podia contar. E era gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, que não se cansavam de gritar: A salvação pertence ao nosso Deus que está sentado no trono do Cordeiro!"

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João (7,2-4.9-14). - "Eu, João, vi um Anjo que subia do Oriente com o selo do Deus vivo. Ele gritou, em alta voz, aos quatro Anjos que haviam sido encarregados de fazer mal à terra e ao mar: "Não danifiquem a terra, o mar e as árvores, até que tenhamos marcado a fronte dos servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, eis que vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, trajados com vestes brancas e com palmas na mão. E, em alta voz, proclamavam: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!" E todos os Anjos que estavam ao redor do trono, dos Anciãos e dos quatro Animais, se prostraram diante do trono para adorar a Deus. E diziam: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!" Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: "Estes que estão trajados com vestes brancas, quem são e de onde vieram? Eu lhe respondi: "Meu Senhor, és tu quem o sabes!" Ele, então, me explicou: "Estes são os que vêm

da grande tribulação: lavaram suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro". - Palavra do Senhor.

P. **Graças a Deus!**

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. **Quero cantar ao senhor, sempre enquanto eu viver./ Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

Sl. 1. Do Senhor é a terra e o que nela existe, / o mundo e os seus habitantes; / ele próprio fundou-a sobre os mares / e firmou-a sobre os rios.

2. Quem pode subir à montanha do Senhor? / Quem pode ficar de pé no seu lugar santo? / Quem tem as mãos inocentes e o coração puro / e não se entrega à falsidade.

3. Ele obterá do Senhor a bênção, / e do seu Deus salvador a justiça. / Esta é a geração dos que o procuram / dos que buscam vossa face, ó Deus de Jacó.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Na medida em que mantivermos a fidelidade a Deus, cumprindo com nossa missão de filhos, estaremos face a face com o Pai.

L. Leitura da Primeira Carta de São João (3,1-3). - "Caríssimos: Vejam que prova de amor nos deu o Pai, que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos. Eis porque o mundo não nos conhece, porque não o conheceu. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas o que nós seremos ainda não se manifestou. Sabemos que, por ocasião desta manifestação, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é. Todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro". - Palavra do Senhor.-

P. **Graças a Deus!**

### 10 EVANGELHO

C. Para todos aqueles que, vencendo as tentações do mundo, se conservaram firmes na fé, Jesus tem uma palavra de ânimo: "Alegrai-vos! Exultai, pois é grande no céu a vossa recompensa".

### 11 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. "Sou a Vida e a Verdade! Quem crê em Mim ressuscitará... E feliz na eternidade, para sempre viverá!"

**Aleluia! Aleluia! Louvor e glória a Ti Senhor!**

2. Creio em Ti, Senhor da Vida! És minha Luz e Salvação! Porque a morte foi vencida, estes meus olhos Te verão!

S. O Senhor esteja convosco.

P. **Ele está no meio de nós!**

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12a)

P. **Glória a Vós Senhor!**



5. "Naquele tempo, vendo as multidões, Jesus subiu ao monte. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo: "Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os mansos, porque herdarão a terra. Felizes os aflitos, porque serão consolados. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes são vocês, quando os injuriarem e os perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vocês por causa de mim. Alegrem-se e regozijem-se, porque será grande a recompensa de vocês nos céus". - Palavra da Salvação. - P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



P. Creio em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus

Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, uma multidão imensa de intercessores nos sustenta hoje, enquanto elevamos a Deus todo poderoso nossas orações por todos os homens:

L1. Para que todos os batizados procurem santificar-se no temor de Deus, rezemos ao Senhor:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Para que os governantes das nações trabalhem pela justiça e pela paz, e vejam seus esforços coroados de êxito, rezemos ao Senhor:

L3. Para que sejam consolados os que choram, saciados os que têm fome e sede de justiça, e obtenham misericórdia os misericordiosos, rezemos ao senhor:

L4. Para que nós, que hoje nos alegramos no Senhor, celebrando este dia de festa, possamos encontrar-nos reunidos diante do trono de Deus, com todos os Santos, rezemos ao Senhor:

L5. Por todos os nossos mortos, que receberam no batismo o germe da vida eterna e se nutriram do Corpo de Cristo, pão da vida eterna, para que sejam recebidos na comunhão dos Santos, rezemos ao Senhor:

(A comunidade lembra outros santos da religiosidade popular)

S. Senhor "estes são os que vêm da grande tribulação: lavaram suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro". Dai-nos o mesmo Espírito, para que, mesmo sofrendo perseguições, consigamos alcançar a vitória que, por vosso amor e fidelidade, nos prometestes. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

(Os que trazem as oferendas podem vir de branco e com palmas na mão simbolizando os assinalados na 1ª Leitura)

## 15 CANTO DAS OFERTAS



Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus! Mais que a vida, mais que a morte, é o eterno Amor de Deus!

1. É feliz quem ao céu já foi chamado: sua vida está nas mãos do Pai.
2. Nós também, peregrinos neste mundo, caminhemos alegres para Deus.
3. Fica firme! Sê forte! Tem coragem! Tu verás a bondade do Senhor!

## 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício/ para a glória do seu nome/ para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a eterna felicidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

## 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Prefácio próprio. no fim):

P. (canta): O Senhor é Santo...

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice/ anunciamos, S e n h o r, a vossa morte/ enquanto esperamos a vossa vinda

## 18 CANTO DA COMUNHÃO



Tua igreja é um corpo, cada membro é diferente; e há no corpo, certamente, coração, ó meu senhor! Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei, radiante, minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste, ficas vivo neste altar.
2. Os teus Santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometeram em sua própria vocação.
3. Quero ser um Missionário, até quando o sol der luz. Dá-me, por itinerário, toda terra, ó Jesus!
4. O Martírio, eis meu sonho: dar meu

sangue de uma vez/ A mil mortes me disponho: sofrerei com intrepidez.

5. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o Amor com amor se paga: toda Cruz abraçarei!

## 19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremós: Ao celebrarmos todos os Santos, nós vos louvamos, bendizemos, adoramos e glorificamos, ó Deus, porque sois Santo, Imploramos a vossa graça. Que ela nos santifique e que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

## 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C.A santidade não é fruto do esforço humano, que procura alcançar a Deus com sua força, heroísmo ou mesmo com promessas. Ela é dom do amor de Deus e resposta do homem ao chamado de Deus. Ela é o fruto que colhemos quando aceitamos viver obedientes à vontade do Pai.

## 21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o homem e deu aos que crêm em seu Filho Ressuscitado a esperança da ressurreição. P. Amém!

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. P. Amém!

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele. P. Amém!

S. A bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre. P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. amém!

## 22 CANTO DE SAÍDA

Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo, e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer, quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.
2. O escravo e homem livre não há mais, Deus ama a todos nós: somos iguais.
3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª feira: Fl 2,1-4 - Sl 131

Lc 14,12-14

3ª feira: Fl 2,5-11 - Sl 22

Lc 14,15-24

4ª feira: Fl 2,12-18 - Sl 27

Lc 14,25-33

5ª feira: Fl 3,3-8a - Sl 105

Lc 15,1-10

6ª feira: (Consagração da Basílica de Latrão) 1Rs 8,22-23.

27-30 Sl 84 Jo 4,19-24

Sábado: Fl 4,10-19 - Sl 112

Lc 16,9-15

Domingo: Sb 6,12-16 Sl 63

1 Ts 4,13-18 Mt 25,1-13



## JA TEVE EXPERIENCIA SEMELHANTE ?

Tudo o que acontece na vida acontece dentro de uma situação mais ampla. Pode ser que a fente nem repare nesta situação, porque a estamos vivendo. Para ver toda a situação, é preciso olhar o lado econômico, o lado político, o lado ideológico e o lado social. Podemos chamar estes lados todos de **contexto**.

**Lado econômico:** Como vive o povo? O que produz? Como produz? Como é distribuído o fruto da produção? **Lado político:** Quem exerce o poder? Como? Em benefício de quem? **Lado social:** Como são os relacionamentos entre as pessoas? Entre as classes sociais? Vida familiar, costumes, festas, comemorações etc? **Lado ideológico:** O que o povo pensa sobre a vida, a religião, a sociedade? Há mais de uma maneira de ver as coisas? Quando se trata de um texto, o que seria o pensamento do autor ou dos autores?

Estes quadros se ligam um com o outro e, no fundo, o sistema econômico marca todo o resto da vida do povo. Por isso, chamamos o lado econômico de base. A vida tem estes quatro lados. Também na época da Bíblia tinha. A Bíblia conta acontecimentos do passado. Para podermos entender mais a fundo a sua mensagem hoje, precisamos entender os

quatro lados, ou seja, o contexto dos fatos narrados.

A Bíblia conta a história de um povo trabalhador oprimido, que buscava sua libertação. E procurava também ser fiel a um Deus que os mandava viver a justiça e o amor. Por isso, os trabalhadores de hoje, que também vivem oprimidos, têm facilidades para entender a Bíblia, pois há muita semelhança com a vida. Quando a gente se compromete com os outros a viver solidário e a entrar numa luta por uma causa justa, a gente entende melhor ainda a busca do povo da Bíblia e qual Deus eles seguiram.

Eu posso ler um trecho da Bíblia e perguntar a mim mesmo: será que já tive alguma experiência semelhante. O que esse trecho diz para mim e para todos os trabalhadores? Colocando em comum o pensamento de cada um, podemos aprofundar mais. Para entender melhor a situação, isto é, o contexto de algum trecho da Bíblia, podemos nos perguntar: a) quando aconteceu? b) onde aconteceu? c) quem são as pessoas? d) como funciona aquela sociedade (os quatro lados)?

**Quando aconteceu?** A história do povo

de Deus se divide em algumas partes muito importantes. Antes de existir o povo que acreditasse em Javê, havia patriarcas, isto é, os chefes das clãs, como Abraão, Isaac, Jacó e José. Estes clãs tinham que ir para o Egito, em busca de pastagens para seus rebanhos, em época de seca. Este povo e outros viviam oprimidos no Egito sonhavam com terra fértil. E o amor de Deus se manifestava na força e coragem que eles sentiam na busca de terra, para garantir a sobrevivência.

O Êxodo, ou seja a fuga de uma parte do deste povo do Egito sob a liderança de Moisés, marca uma nova época. Eles traçaram os Dez Mandamentos. Vivendo conforme estas leis que reagiam Aliança com Deus e com o próximo, estes clãs dispersos se tornavam um **Povo Deus**. Pelos documentos bíblicos da época, podemos ver que as doze tribos de Israel tinham, como ideal, viver a justiça entre si. Esta fase sua história durou apenas 200 anos, isto é, de 1.200 a 1.000 antes de Cristo (AC). A experiência foi curta, mas uma experiência histórica marcante: amor de Deus por seu povo oprimido, quando, por um tempo, conseguiram se aproximar ao seu ideal de vida.

## VIVER EM CRISTO

### OS SANTOS NO MISTÉRIO DE CRISTO

Frei Alberto Bechhäuser, OFM

O culto dos santos perpassa quase todo o Ano litúrgico. Eis o que diz o Concílio Vaticano II "No decorrer do Ano a Igreja inseriu ainda as memórias dos Mártires e outros Santos, que, conduzidos à perfeição pela multiforme graça de Deus e recompensados com a salvação eterna, cantam nos céus o perfeito louvor de Deus e intercedem em nosso favor. Pois nos natalícios dos Santos prega o mistério pascal vivido pelos Santos que com Cristo sofreram e foram glorificados e propõe seu exemplo aos fiéis, para que atraia por Cristo todos ao Pai e por seus méritos impetrem os benefícios de Deus" (SC, n. 104).

O Concílio une o culto dos santos intimamente com o mistério pascal de Cristo. Eles revelam e nos levam a vivê-lo na celebração e na vida. Temos pois três níveis a considerar: o mistério pascal de Jesus Cristo, o mistério de Cristo revelado e vivido pelos san-

tos e o mistério pascal de Cristo vivido pela Igreja, a exemplo dos santos.

Se durante o Ano litúrgico a igreja faz passar diante de si o cortejo dos santos através de suas solenidades, festas e memórias, procurando viver o mistério pascal de Cristo, ela sente a necessidade de reuni-los todos numa só solenidade. Ela o faz no dia 19 de novembro. E por não ser feriado no Brasil, a celebração é feita normalmente no domingo depois do dia 19.

A data desta solenidade tem uma localização muito feliz dentro do Ano litúrgico. Quase no fim do Ano litúrgico, a Igreja como que celebra os frutos da salvação adquirida pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. A partir da Páscoa e do Pentecostes a Igreja procurou viver a mensagem de Cristo, produzindo frutos de boas obras. O espírito

da bem-aventuranças na prática do mandamento do amor produziu seu fruto, agora celebrado na solenidade de Todos os Santos. Já não apenas dos santos canonizados pela Igreja. Mas de todos os santos e santas que se deixaram lavar no sangue do Cordeiro, desde o início do mundo até nossos dias, incluindo os irmãos e irmãs que comera, e bebera conosco e participaram da mesma Assembléia eucarística.

Se eles são lembrados em cada Oração eucarística, hoje eles são o motivo da nossa Ação de graças, inclusive no Prefácio, pois a graça de Deus foi vitoriosa não só em Cristo, a Cabeça, mas em todos os seus membros. Eles aparecem diante de nós como exemplos a imitar. Se eles puderam alcançar a vida e Deus, por que também não nós, com graça de Deus?

## "CHEFIA A REVOLTA, DEUS ESTÁ CONTIGO!"

Os gastos com a construção do templo foram ficando demais. O rei Salomão ia não tendo mais com que pagar os estrangeiros contratados para a obra. A fim de enfrentar as despesas, Salomão teve que vender ao rei de Tiro - um país estrangeiro - vinte cidades da Galiléia, região de Israel onde o povo era mais pobre e não podia protestar. Esta região era justamente a de melhores terras da planície.

O rei encheu a capital de carros e cavalo (2 Reis 10, 26), mas esta situação tornou-se impossível para o povo. Com a instalação da monarquia, o povo foi vendo cada vez mais uma desvalorização da sua maneira de viver e pensar, isto é, uma desvalorização de sua cultura. O rei e os grandes da capital promoviam uma modernização dos costumes e até da religião.

Tornando a vida mais ligada à cidade do que à terra, a sociedade passou a basear-se mais na propriedade de cada um do que na vida em comunidade, como era no tempo das tribos. Tudo isso era feito em nome do progresso. O povo viu

aparecer o que a gente chama hoje de "especulação imobiliária". Aí o pobre não tinha mais vez. A tal de modernização da vida se baseava na desigualdade social e na opressão dos lavradores.

Os homens de Deus passaram a denunciar isto de várias maneiras e a combater o governo. Eles chegaram a introduzir, na antiga lei de Deus, um artigo sobre obrigações do rei, já que no tempo em que a lei foi dada não havia rei em Israel. Esse texto denunciava que o rei fazia a troca de filhos do seu povo por cavalos do Egito, para ficar mais rico. E advertia que o rei não pode explorar em nada os israelitas, aos quais, ao contrário, devia considerar como irmão (Deut 17, 14-20).

A antiga organização do povo se baseava na liberdade de cada pessoa, nas leis que defendem a justiça, no trabalho comunitário e na terra repartida para todos. Era o Projeto de Deus. O governo do rei Salomão foi muito duro e pesado para o povo. E as tribos do norte não se conformavam com a mudança de vida para pior. Passava-se da organiza-

ção antiga mais igualitária para um tempo que se dizia de progresso, mas que era de enriquecimento para alguns da capital e de empobrecimento para muitos no campo.

Naquela época, havia um líder dos operários da construção civil, chamado Jeroboão. O rei o perseguiu e Jeroboão fugiu para o estrangeiro. Quando Salomão morreu, Jeroboão voltou à sua terra. O novo rei Roboão decidiu continuar o mesmo jeito de governar do seu pai. Até tinha dito: "Meu pai governou vocês com vara de madeira. Eu vou governar vocês com vara de ferro". O povo estava muito revoltado com isso.

Um dia, um homem de Deus (profeta) chamado Aías procurou Jeroboão, líder dos operários. Tirou o seu manto, rasgou-o em doze pedaços e disse a Jeroboão: "Isto é o que o Senhor vai fazer com o governo: vai dividir! E vai dar dez pedaços do povo, dez tribos a você. Só deixa duas com o rei Roboão. Pode chefiar uma revolta que Deus está com você!".